

Análise da Influência das Eleições Americanas no Preço do Bitcoin

Introdução

As eleições presidenciais nos Estados Unidos são um evento de significativa importância global, com impactos e influência que transcendem fronteiras e afetam diversos setores económicos e até políticos.

Entre os ativos financeiros influenciados por essas eleições, o Bitcoin tem-se destacado. A sua volatilidade e características particulares tornam-no bastante influenciável e sujeito a variações mediante a administração e o partido político que se encontra no poder nos Estados Unidos da América.

Este documento visa analisar a variação do preço do Bitcoin em relação ao partido político no poder nos Estados Unidos, utilizando uma abordagem técnica e analítica para transmitir as dinâmicas subjacentes a uma eleição presidencial americana.

Contexto Histórico

Desde a sua criação em 2009, o Bitcoin tem sido visto como uma alternativa aos sistemas financeiros tradicionais. A sua natureza descentralizada e limitada na oferta, atraíram investidores tornando-o um ativo-refúgio contra a inflação e a instabilidade económica.

As eleições americanas, por sua vez, introduzem incertezas no mercado financeiro, afetando ativos de risco e segurança, incluindo o Bitcoin, em particular as de 2024 que, pela cascata de ventos ocorrida, nomeadamente, o célebre debate entre Trump e Biden, a tentativa de atentado ao candidato e ex-Presidente Donald Trump ou a desistência da candidatura do atual Presidente Biden já se apresentam como as eleições mais complexas de prever e/ou analisar da era moderna.

Metodologia

Para a análise, foram considerados os períodos eleitorais e os mandatos dos presidentes americanos a partir da popularização do Bitcoin, em particular durante os mandatos de Barack Obama (2009-2017), Donald Trump (2017-2021), e Joe Biden (2021-presente).

Foram recolhidos e obtidos dados históricos do preço do Bitcoin e eventos significativos que possam ter influenciado essas variações.

Por outro lado, esta análise considerará a correlação entre o partido político no poder (Democrata ou Republicano) e as flutuações do preço do Bitcoin.

Análise dos Dados

Período de Barack Obama (Democrata, 2009-2017)

O Bitcoin surgiu em 2009, no início do segundo mandato de Barack Obama. Durante este período, o preço do Bitcoin era extremamente volátil, uma característica típica de ativos emergentes. A crise financeira de 2008 ainda afetava a economia global, e o Bitcoin começou a ganhar notoriedade como uma alternativa ao sistema bancário tradicional.

- **Eventos Chave:**
 - 2013: Aumento significativo no preço do Bitcoin, alcançando \$1.000 pela primeira vez.
 - 2014: Colapso da Mt. Gox, uma das maiores exchanges de Bitcoin, resultando em uma queda acentuada no preço, face às perdas astronômicas pelos investidores (nota: recentemente a situação do Mt. Gox está em resolução com devolução de parte dos fundos aos investidores).

Período de Donald Trump (Republicano, 2017-2021)

A presidência de Donald Trump foi marcada por políticas económicas imprevisíveis e tensões comerciais, especialmente com a China. Esses fatores contribuíram para a percepção e afirmação do Bitcoin como um ativo de proteção.

- **Eventos Chave:**
 - 2017: Adoção crescente do Bitcoin, atingindo um preço recorde de quase \$20.000 em dezembro.
 - 2018: Correção significativa, com o preço caindo para cerca de \$3.000.
 - 2020: Pandemia de COVID-19 e a subsequente política de estímulos económicos governamentais, impulsionando o preço do Bitcoin após a queda de mercado cripto e bolsista tradicional.
 - Michael Saylor, CEO da MicroStrategy, comprou Bitcoin pela primeira vez em agosto de 2020. A empresa anunciou a aquisição inicial de 21.454 bitcoins por um valor total de \$250 milhões, como parte de sua estratégia de alocação de capital.

Período de Joe Biden (Democrata, 2021-presente)

Sob a administração de Joe Biden, políticas de estímulo económico continuaram, juntamente com uma abordagem regulatória mais rígida para criptoativos.

Sabe-se que o impacto destas políticas ainda se vai desenrolando, mas, como é do conhecimento geral, o preço do Bitcoin tem mostrado uma tendência de alta sustentada.

- **Eventos Chave:**
 - 2021: Bitcoin atinge um novo recorde histórico, superando \$60.000
 - 2022: Início de discussões sobre regulamentação mais rígida para criptomoedas
 - Em 10 de janeiro de 2024, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) aprovou os primeiros ETFs de Bitcoin no país.

Comparação entre Partidos

Democratas

Durante os mandatos democratas (Obama e Biden), o Bitcoin viu períodos de crescimento significativo, especialmente em tempos de crise económica ou incerteza política.

A perceção do Bitcoin como um ativo de refúgio se intensificou nesses períodos.

Republicanos

Sob a administração republicana de Trump, a volatilidade do mercado foi exacerbada por políticas económicas imprevisíveis.

No entanto, o Bitcoin também foi beneficiado como uma alternativa em tempos de incerteza, com um aumento substancial em seu valor durante o mandato de Trump.

Comparação entre anos de cada mandato

Segundo Mandato de Barack Obama (2013-2017)

A popularidade do Bitcoin generalizou-se no segundo mandato de Barack Obama

- **2013:** O preço do Bitcoin começou o ano em cerca de \$13 e subiu, rapidamente, para perto de \$1.000 em dezembro, impulsionado pelo crescente interesse e adoção.
- **2014:** O preço caiu, significativamente, após o colapso da exchange Mt. Gox, terminando o ano em torno de \$310.
- **2015:** O Bitcoin teve um ano estável, começando em cerca de \$315 e terminando o ano próximo a \$430.
- **2016:** O preço começou a aumentar, novamente, de perto dos \$430 em janeiro para cerca de \$960 em dezembro, em grande parte devido ao aumento do interesse e da adoção mais generalizada.
- **2017:** Durante os primeiros meses do ano, o Bitcoin continuou sua trajetória ascendente, ultrapassando \$1.000 e estabelecendo um novo recorde de quase \$20.000 em dezembro, impulsionado pela especulação e pelo aumento da cobertura mediática.

Mandato de Donald Trump (2017-2021)

Durante o mandato de Donald Trump, o Bitcoin passou por alta volatilidade e variações significativas de preço:

- **2017:** O Bitcoin começou o ano em cerca de \$1.000 e terminou em aproximadamente \$20.000 em dezembro, em parte como resultado do aumento especulativo.
- **2018:** O mercado experimentou, por força das circunstâncias, uma correção acentuada, com o preço caindo de \$20.000 em janeiro para cerca de \$3.200 em dezembro.
- **2019:** O Bitcoin teve um ano de recuperação parcial, começando em cerca de \$3.700 e subindo para perto dos \$7.200 em dezembro.
- **2020:** A pandemia de COVID-19 e as políticas de estímulo económico resultaram num aumento significativo, com o preço começando o ano em cerca de \$7.200 e terminando próximo a \$29.000, impulsionado pelas novas preocupações inflacionárias por parte da população geral e o aumento do interesse institucional (ex da Microstrategy).

Mandato de Joe Biden (2021-presente)

O mandato de Joe Biden ainda não terminou, mas já testemunhou flutuações significativas no preço do Bitcoin:

- **2021:** O Bitcoin começou o ano em cerca de \$29.000 e subiu para um recorde de aproximadamente \$64.000 em abril, antes de cair para cerca de \$30.000 em julho. O preço se recuperou, terminando o ano próximo a \$47.000, um ano de volatilidade acentuada, mas com o preço do Bitcoin sempre a manter-se nos 5 algarismos.
- **2022:** O Bitcoin enfrentou, mais uma vez, volatilidade assinalável, começando o ano em cerca de \$47.000, caindo para aproximadamente \$16.000 em novembro devido a vários fatores macroeconómicos e as questões relacionadas com grandes players do mercado de criptoativos, onde se salientam terraLuna, FTX, Celsius Network, Three Arrows Capital, BlockFi, Voyager e Hodlnaut.
- **2023:** O preço teve uma recuperação gradual, subindo de aproximadamente \$16.000 em janeiro para cerca de \$30.000 em julho, antes de estabilizar em torno de \$27.000 no final do ano.

Comparação entre presidentes

Obama (2013-2017): O Bitcoin passou de uma curiosidade tecnológica para um ativo financeiro significativo, experimentando uma alta dramática seguida por uma correção e estabilização gradual.

Trump (2017-2021): O Bitcoin viu um aumento especulativo até o fim de 2017, seguido por uma grande correção em 2018 e uma recuperação gradual em 2019 e 2020, culminando em um novo recorde de preços, em parte, devido à pandemia.

Biden (2021-presente): O preço do Bitcoin continuou a ser altamente volátil, com grandes picos e quedas, influenciado por fatores macroeconómicos e regulamentares, mas mostrando uma tendência geral de recuperação após correções significativas.

Conclusão

A análise sugere que as eleições americanas e a subsequente administração presidencial têm um impacto algo significativo no preço do Bitcoin. No entanto, esse impacto é mediado por uma série de fatores económicos e geopolíticos que variam conforme o partido no poder.

Enquanto os mandatos democratas tendem a ver o Bitcoin como uma proteção contra crises económicas, os republicanos introduzem alguma volatilidade pelas políticas, o que também pode beneficiar o ativo.

O comportamento futuro do Bitcoin em resposta às eleições americanas continuará a depender de políticas económicas, regulamentações e sentimento do mercado relativamente a estabilidade global.

É essencial para investidores e analistas a avaliação e monitorização constante destes desenvolvimentos e informações para tomar decisões sustentadas.

Resumindo, o Bitcoin segue o seu trajeto e caminho tendencialmente de crescimento e aumento do preço, borrifando-se, literalmente, para quem governa a América!